

# Shanghai Daily

上海日报

## ***Crise de destruição em massa entre países deixam todos os delegados preocupados***

Com a crise no Afeganistão, foram encontrados vários armamentos de destruição em massa e não sabemos qual país é o fornecedor dos mesmos.

23/09/2021 14:45

Na tarde do dia 24 de setembro de 2021 um especialista em armas de destruição em massa nos informou que, ao ter trabalhado em: crise de Israel e Palestina; na crise da Coreia e na crise da Coreia do Norte, nunca viu uma crise que poderia assumir proporções tão gigantescas quanto a crise inicial instaurada no Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU). O especialista alega que a distância dos mísseis é de 5000 metros, fazendo com que alguns países talvez sejam atingidos, alguns deles são: China; Paquistão; Índia; Rússia, incluindo países da Europa. De acordo com a reportagem da ONG Repórteres Sem Fronteiras, foi recordado pelo governo do Talibã que os mesmos possuem um pesado armamento de destruição em massa, que no momento se encontram na Província de Candaar, na cidade de Spin Boldak, na fronteira do Paquistão. O governo do Paquistão nega a sua participação e alega que os mísseis intercontinentais não são de origem paquistanesa. Até então, o governo do Talibã não se pronunciou sobre o ocorrido. Não se sabe ao certo qual país está fornecendo os armamentos ao governo do Talibã, porém sabemos que alguns possuem os mesmos tipos de armamento, são: EUA; China; Rússia; França; Reino Unido; Índia; Paquistão e Coreia do Norte.



O General Lloyd Austin, Secretário de Defesa do Governo de Joe Biden se pronunciou dizendo que, o armamento

poderia ter entrado pela fronteira com a China, ou poderia ter origem russa, mesmo assim, observadores das Nações Unidas consultados alegam ser de baixa probabilidade a entrega de armamentos por parte da China e da Rússia.

---